

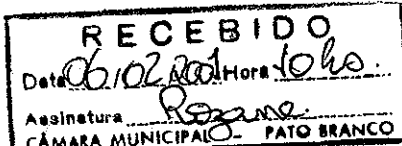


Estado do Paraná

**Excelentíssimo Senhor
Nereu Faustino Ceni
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco**

22/02/01 - Aprovada por unanimidade

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



O vereador infra-assinado, **ENIO RUARO - PFL**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada **MOÇÃO DE APLAUSO** ao atleta pato-branquense **Rui Bussolaro**, que faz parte da Seleção Brasileira de Tae Kwon-do, e foi o grande destaque do Campeonato Sul-Americano disputado nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2001 em Balneário Camboriú, sagrando-se campeão na categoria faixa preta, até 70 quilos e foi eleito o atleta com melhor técnica da competição.

O Campeonato, organizado pela Confederação Nacional de Tae Kwon-do, contou com a participação das seleções do Brasil, Paraguai e Argentina.

Requer ainda o vereador proponente, que seja enviada **MOÇÃO DE APLAUSO** ao mestre Antonio Locatelli, faixa preta 5º DAN, que durante a competição recebeu o troféu de mestre destaque do ano 2000 da Confederação Nacional de Tae Kwon-do do Brasil, e o certificado da Confederação Paraguai de reconhecimento de mestre de Tae Kwon-do 5º DAN.

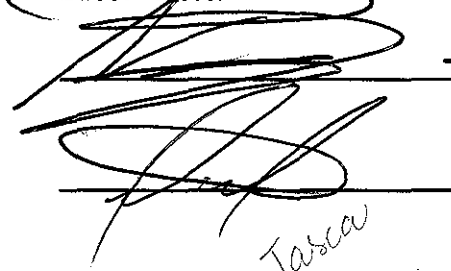
A Câmara Municipal de Pato Branco aplaude pelo espírito de competição e disputa que fazem parte de todas as modalidades esportivas; a garra e determinação fazem parte da vida de pessoas que trabalham e lutam por um ideal: vencer pela sabedoria e conhecimento.

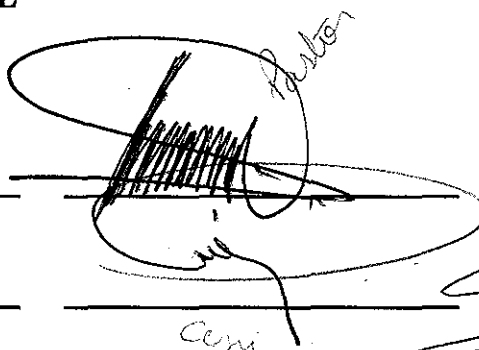
Parabéns!

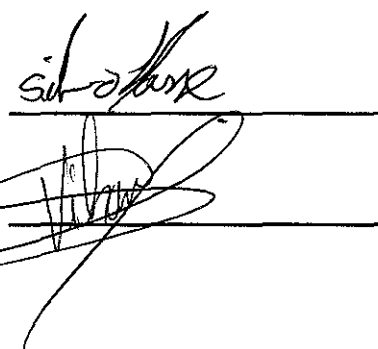
Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 06 de fevereiro de 2001.


Enio Ruaro
Vereador - PFL

Subscritores:


Tarcia

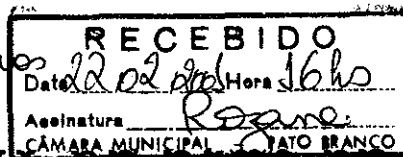

Ceni


Silveira



Estado do Paraná

* destaque de Rossi
encaminhar pl. e durancas partidárias
AmSOP e ACAmSOP na AL



CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

28/02 -> Aprovada por unanimidade

À

Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APOIO:

O vereador infra-assinado, **NEREU FAUSTINO CENI - PC do B**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada **MOÇÃO DE APOIO** ao Fórum Contra a Privatização da COPEL, através dos deputados Estaduais **AUGUSTINHO ZUCCHI** e **NEREU MOURA**, e ao **Presidente do CREA-PR - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura**, Senhor **Luiz Antonio Rossafa**:

Os veículos de comunicação têm divulgado insistentemente que o movimento contra a privatização da Copel está crescendo na Assembléia Legislativa e em segmentos da sociedade civil. Por isso, o Legislativo pato-branquense também contribuirá para defender o patrimônio público que pertence a todos os paranaenses. É fundamental a participação da sociedade civil na discussão e implementação de uma campanha em defesa do patrimônio público, especificamente neste caso da COPEL.

A privatização da Copel será um prejuízo para o desenvolvimento do Paraná. Sabe-se que a Copel é uma *holding*, tendo participação societária em várias outras empresas paranaenses e de outros estados. A Copel gera hoje 5.786 MW em 18 usinas, sendo algumas construídas no início do século vinte. Com 3.839 empregados, a sua área de concessão é de 194.5 km² em 393 municípios e 117 localidades, com 98% de atendimento até nas áreas urbanas e 85% de atendimento nas áreas rurais. Significa que, graças a Copel, o Paraná dispõe de um sistema de abastecimento de energia elétrica compatível com os países mais ricos e desenvolvidos do mundo. Em seu último balanço a Copel informou que teve um lucro de R\$ 288,7 milhões entre janeiro e setembro do ano passado. O último trimestre esses lucros aumentaram devido ao aumento de 17,7 % nas tarifas, por determinação da ANEEL.

A privatização de estatais não trouxe melhorias na qualidade de vida dos cidadãos brasileiros. Infelizmente a teoria é muito distante da prática. A privatização nunca foi sinônimo de modernização, ampliação dos serviços e melhor atendimento aos usuários, em tese, nós cidadãos paranaenses estamos vivenciando os péssimos serviços prestados na área de telefonia fixa. A história da desestatização de estatais se repete, o dinheiro público é canalizado para grupos econômicos privados por critérios altamente discutíveis, e sem que isso resulte qualquer benefício para o Estado.



Estado do Paraná

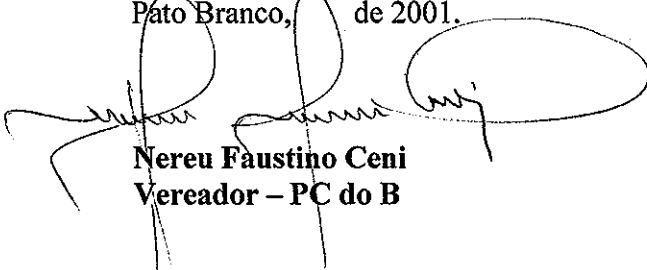
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

A Copel e o Lactec participam do Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste (CETIS), com sede em Pato Branco. Trata-se de um empreendimento de vanguarda que foi implantado no dia 22 de setembro de 2000, com as instalações da CPM (Comunicações, Processamentos e Mecanismos de Automação, a maior empresa existente no Brasil, no setor de software, e da segunda unidade da Hosonic Industrial do Brasil, única fabricante de cristais de quartzo da América Latina. Os cristais de quartzo fabricados pela Hosonic no Paraná atenderão as empresas de telecomunicações e do setor da América Latina e da costa Leste dos Estados Unidos.

No mesmo dia 22 de setembro foi inaugurado o link de fibra ótica integrando as empresas instaladas no CETIS do Sudoeste à rede mundial da internet. O serviço da Copel telecomunicações que foi estendido a comunidade de Pato Branco.

Por isso nos colocamos à disposição para trilharmos essa caminhada em defesa da Copel. Sugerimos que o Fórum Contra a Privatização da Companhia Paranaense de Energia – Copel, seja trazido para o município de Pato Branco, no sentido de ampliar as discussões nos 42 municípios que fazem parte da região sudoeste do Paraná.

Nestes termos pede deferimento.
Pato Branco, de 2001.



Nereu Faustino Ceni
Vereador – PC do B

SUBSCRITORES:

